

Episódio 4
A Solução

By

O VAZ

INT. HOSPITAL - DIA

O episódio abre com uma imagem calma de um corredor do hospital, centrado e simétrico. Começa-se a ouvir o EDDIE a assobiar a música do kill Bill "Twisted Nerve". Eddie aparece vindo de um dos lados do corredor e posiciona-se ao centro deste, caminhando em frente de costas para a câmara.

Progressivamente, o barulho do assobio no ambiente natural transforma-se na música em questão. Vemos a personagem a caminhar de frente.

Com a mesma música background, passa para uma imagem em movimento que se dirige ao Dany a dormir deitado na sua cama de hospital com a cara completamente tapada de ligaduras. A imagem divide-se em 2, entre o Dany a dormir e o Eddie a preparar tudo para o matar.

Dany desaparece da imagem, ficando somente Eddie que leva a seringa numa bandeja e se dirige ao quarto de Dany.

Porém, quando lá chega, depara-se com a cama vazia, e fica confuso. Até que o Dany aparece atrás de Eddie com uma bata de hospital vestida enquanto come M&Ms. Porém, Dany agora tem cara de mulher.

DANY

Então?! Tudo bem? Vieste visitar-me?

EDDIE

Quem és tu?

DANY

Sou eu, o Dany. Eu sei, eu sei, a minha cara ficou um bocado diferente depois da operação facial mas nota-se que sou eu.

EDDIE

Realmente estás um bocado diferente. Mais atraente e tal.

DANY

Obrigado, tu também não estás nada mal. Vieste visitar-me, foi?

EDDIE

Sim, vim visitar-te. Pensava é que ias estar na cama, em coma.

(CONTINUED)

DANY
O quê?

EDDIE
(atrapalhado)
Pensava que ias estar na cama a dormir. É isso.

DANY
(desconfiado)
Hum, tu por acaso não viste aqui para me matar pois não?

EDDIE
Não não, juro que não. Vim só mesmo para ver como tu estavas.

DANY
Então porque é que estás com uma seringa a dizer "veneno para matar Dany's"?

EDDIE
O quê? Isto? Não, isto era para matar outro Dany, não tu. É o meu avô, que também se chama Dany, e está acamado neste hospital, mas decidi passar aqui primeiro para ver como tu estavas.

DANY
Estou bem, já tive alta e tudo.

EDDIE
Então o que é que ainda estás aqui a fazer?

DANY
Para ser sincero estou-me só a aproveitar dos serviços. Dão-me quarto individual, cama com duplo colchão, a comida também é muita boa, principalmente da máquina dos snacks, vim de lá agora, queres?
(oferece-lhe M&Ms)

EDDIE
Não, estou bem obrigado, almocei há pouco tempo um rato esquilo.

DANY
Tabém... Queres que eu te dê boleia de volta a casa então?

(CONTINUED)

EDDIE

Pode ser.

DANY

Vamos lá então.

Viram-se os dois e ficam a caminhar de costas no corredor até ao além. Já ao longe, começa uma musiquinha e eles falam.

DANY

Olha lá, não chegaste a ir matar o teu avô.

EDDIE

Ele pode esperar, tem tempo.

Vê-se as duas personagens a saírem do hospital pelas portas traseiras.

Há uma imagem feita a partir de drone que começa estática com o carro centrado. As personagens entram e quando o carro arranca o drone levanta voo e segue cada vez mais alto o percurso do carro.

Quando a imagem já está bastante alta, mas ainda a ver-se o carro, aparecem as letras do genérico sobre esta.

GENÉRICO

INT. OFICINA DAS FACAS - DIA

Ícaro está a trabalhar na sua oficina a afiar facas e coisas do género. Aparece um cliente do lado de fora da porta entreaberta que bate e pede permissão para entrar.

CLIENTE

Olá, boa tarde. Posso?

ICARO

Claro, faça favor.

CLIENTE

Eu estava à procura de um sítio onde se possa comprar boas facas, de qualidade, e indicaram-me aqui a sua loja.

ICARO

E indicaram muito bem. Só por curiosidade, quem foi que lhe indicou este sítio?

(CONTINUED)

CLIENTE

Foi um senhor ali no café do centro.

ICARO

(para ele próprio)

Não estão a resultar os anúncios no youtube. Tenho de parar de meter dinheiro naquela merda.

Mas diga lá, veio à procura de algum tipo de faca em específico.

CLIENTE

Sim, eu ando já há algum tempo à procura de uma daquelas facas de mato clássicas que eram usadas na segunda guerra mundial para matar nazis e tal.

ICARO

As que têm o punho de marfim de elefante do Gana, certo?

CLIENTE

Exato.

ICARO

Por acaso está com sorte, que tenho aqui uma desse modelo.

Icaro saca debaixo de uma mesa uma faca de mato tal como foi descrita. Ela está enrolada numa pequena manta que é aberta muito cuidadosamente pelo Gonçalo como se fosse um tesouro.

ICARO

É uma 5G27, fabricada em 1925 e usada na segunda guerra. Muito rara, restam poucas por aí.

CLIENTE

Incrível, era mesmo o que eu estava à procura. Posso tocar?

Icaro faz-lhe um olhar maroto preparando-se para fazer algo que sabe que vai excitar o cliente.

ICARO

Quer que eu a tire da capa?

O Cliente só responde com o mesmo olhar que Icaro fizera anteriormente. Icaro retira a faca da capa e ouve-se um efeito sonoro angelical.

(CONTINUED)

CLIENTE
É linda. Quanto é que custa?

Icaro faz uma cara de constrangimento mostrando que a faca não é nada barata.

CLIENTE
Não se preocupe, pode dizer, eu sou capaz de dar tudo por ela.

Quando Icaro diz o número do preço da faca é colocado um "piiii" por cima, sem se perceber o -preço certo- da faca.

ICARO
São (2635) euros.

CLIENTE
(desconfiado)
Quanto é que isso é na moeda antiga?

ICARO
527 contos.

A postura do cliente muda radicalmente, ficando mais rude.

CLIENTE
Oh homem! Acha mesmo que eu vou pagar tanto por uma faca? Dou-lhe 5 contos por ela e não se fala mais nisso.

ICARO
5 contos? Oh amigo, você tem a noção do que é que estamos aqui a falar? Isto é um clássico!

CLIENTE
(para o lado)
Um clássico, olha me este.

Isso já nem corta nada de jeito, ainda por cima o marfim do punho está todo estragado.

ICARO
Não é estragado, é usado. E por isso mesmo é que é mais cara, por causa da história, tal como os carros.

(CONTINUED)

CLIENTE

Essa dos carros é outra, vou eu a tentar comprar um carro todo velho de 1927, a pensar que é barato, e afinal é mais caro que um fiatuno.

ICARO

Está a tentar comparar um clássico com um fiatuno?

CLIENTE

É clássico mas o que aqueles meninos bebem em gasolina não é nada clássico.

ICARO

Isso nem faz sentido.

CLIENTE

E até digo mais, sem ar condicionado, sem direção assistida e sem leitor de CDs ou Bluetooth. Quer uma pessoa ouvir Kate Bush durante uma viagem e não pode.

ICARO

(escandalizado)

Mas é um clássico.

CLIENTE

Olhe clássico é isto.

(mostra-lhe um nokia)

Tenho este Nokia desde 2010 e não ficou mais caro com o tempo, sabe porquê?

ICARO

Porque esse telemóvel é uma merda, nem tem Bluetooth.

CLIENTE

Ora aí está! Então, como é que ficamos?

ICARO

Pronto, eu vendo-lhe a faca por 5 contos.

CLIENTE

(estende a mão)

Fechado.

(CONTINUED)

ICARO

Mas a capa de cabedal não é nada clássica, foi feita a semana passada.

CLIENTE

5 contos e 500 escudos então.

ICARO

(estende a mão)

Fechado.

Ambos apertam as mãos.

EXT. PÁTIO DA CASA - DIA

Do lado de fora da loja, à espera do cliente, está um amigo dele que o espera ansiosamente. O cliente sai da loja.

AMIGO

Então, conseguiste?

CLIENTE

Ganda burro. Comprei-lhe a faca por 25 paus.

AMIGO

Quanto é que isso é na moeda antiga?

CLIENTE

Esquece.

INT. OFICINA DAS FACAS - DIA

De volta ao interior da oficina, Icaro conta o dinheiro e guarda-o no bolso de seguida. Volta à atividade que estava a fazer anteriormente de afiar a faca.

No meio deste processo tranquilo, começa tudo a tremer e a ficar negativo e positivo. Está a ocorrer um ataque de negatividade. Mas fora do comum, pois Icaro não se encontra na mesma divisão que ele próprio no positivo.

Durante este ataque de negatividade, Icaro começa a ser puxado fortemente para trás, por isso caminha rapidamente de costas até à porta de saída. Ele fica muito confuso com o que está a acontecer e com medo, acima de tudo.

INT. VÁRIAS DIVISÕES - DIA

A partir da mesma imagem do Icaro a caminhar para trás, introduz-se no ecrã uma imagem do Vaz a acariciar uma fotografia da bica, fazendo com que a imagem geral do ecrã se divida em 2. Introduz-se também uma imagem do João que está apenas na cama a dormir. O ecrã fica dividido em 3.

Todos estes sentem-se a serem puxados de costas. O Vaz levanta-se da cadeira e começa a andar para trás. O João acorda, levanta-se da cama e começa a recuar. Todos eles adotam a mesma reação, uma expressão de medo e estranheza.

INT. JARDIM AVANCA - DIA

Durante este turbilhão, os 3 camaradas juntam-se todos no mesmo sítio, no jardim da casa do João em Avanca. Sentam-se num banco e há inclusivamente um momento em que esta cena se cruza com a verdadeira cena introdutória do podcast no episódio negativo.

VAZ

Olá, boa tarde. O convidado deste episódio é o ator Gonçalo Ícaro. Gonçalo, se calhar passo-te a palavra.

ICARO

Sim, eu queria só dizer que não gosto nada deste podcast e acho que deviam ficar só pela série do positivo mesmo.

Ficam a olhar uns para os outros.

Volta o ataque de negatividade e eles são expelidos do banco outra vez cada um para seu lado.

EXT. MATO - DIA

No meio de um mato cheio de arvores as três personagens acordam em cima delas. Eles descem das arvores, e dirigem-se uns aos outros enquanto limpam as roupas. Reúnem-se num sítio e permanecem confusos a olhar uns para os outros, sem conseguirem falar, apenas comunicar a partir de expressões faciais/corporais e interjeições.

JOAO

(chateado)

Tão caralho?! Alguém me quer explicar o que é que acabou de acontecer?

(CONTINUED)

ICARO

Alguém me consegue explicar como é
que eu vim para ao meio do nada?

JOAO

(dirigindo-se a Vaz)

Eu acho que tu consegues explicar.

ICARO

É que se eu soubesse que tenho
poderes de teletransportar não
andava a gastar tanto dinheiro na
cp.

JOAO

Calma, ele consegue explicar. Não
lhe queres contar? A história dos
espelhos e das linhas temporais.

VAZ

Não sei se é boa ideia.

ICARO

Contar o quê? Isto é sobre aquilo
do vosso podcast?

VAZ

Ai está, não é bem bem o nosso
podcast.

ICARO

Como assim?

VAZ

É e não é.

ICARO

(impaciente)

Conta-me lá o que é que se está a
passar.

Vaz fica em silêncio excitando a falar.

ICARO

(fodido)

CONTA-ME!

JOAO

Anda, conta-lhe.

ICARO

Conta.

(CONTINUED)

VAZ
Eu não sei se.

ICARO
CONTA!

VAZ
Aconteceu uma cena muito estranha
no outro dia.

INT. QUARTO DO VAZ - DIA

Vaz está sentado na sua secretária vestido à velhinha Icaro enquanto vê vídeos da bica no computador e bebe um chá. De repente, João entra ofegante com o telemóvel na mão.

JOAO
Bro, para tudo. Lá estás tu a ver
os sketch da bica, tu não te cansas
disso?

VAZ
(fecha o computador)
Diz lá, o que foi.

JOAO
Estava no meu quarto e decidi
ligar-te por videochamada para
quando tu atendesses
surpreenderes-te com a minha pila
mas não é que fui eu próprio a
atender.

VAZ
Como assim?

JOAO
Estou em chamada com os gajos da
dimensão do podcast.

VAZ
Deixa-me ver isso.

João coloca o telemóvel à frente dos dois. Há um close
neste.

VAZ NEGATIVO
Olá, tudo bem.

VAZ
Tu és eu!

(CONTINUED)

VAZ NEGATIVO

Não, tu é que és eu.

JOAO

E aquele sou eu.

JOAO NEGATIVO

É verdade, eu sou tu.

VAZ NEGATIVO

Como eu estava a ligar ao João para lhe mostrar a minha pila e ele estava-te a ligar ao mesmo tempo eu acho que as nossas dimensões se cruzaram.

VAZ

Então vocês também já se aperceberam disto das dimensões.

VAZ NEGATIVO

Sim, já há algum tempo. Achámos estranho a camara estar sempre a ir abaixo enquanto gravávamos o podcast. Sobretudo porque iam aparecendo vídeos no nosso canal que não tínhamos posto, estava muito engraçado aquele sketch dos jardineiros, parabéns!

VAZ

A, obrigado. Foi ideia minha.

VAZ NEGATIVO

Não, foi ideia nossa.

VAZ

Yha, nós somos mesmo geniais.

VAZ NEGATIVO

Podes querer, Vaz.

JOAO NEGATIVO

Podem parar de se autochuparem a pila um ao outro e concentrarem-se no que é realmente importante.

JOAO

É isso mesmo, João.

JOAO NEGATIVO

Obrigado, Pedro. Esse penteado nosso fica-te muito bem.

(CONTINUED)

VAZ NEGATIVO

Afinal não somos só nós.

JOAO NEGATIVO

É o seguinte, eu tive uma ideia para as nossas dimensões se fundirem e voltarmos a ser os mesmos. Que é muito simples. Vocês têm de se matar.

VAZ

Nós? Porque é que não se matam vocês?

VAZ NEGATIVO

Porque o nosso podcast é mais fixe.

VAZ

Yha, é verdade.

JOAO

Realmente.

VAZ

Mas assim nós não nos fundimos, simplesmente deixamos de existir.

JOAO NEGATIVO

Mas as vossas almas retornam ao nosso corpo.

VAZ NEGATIVO

Aaaaaa, sim.

VAZ

(para joao)

Parece-me fazer sentido.

JOAO

Pode ser, também não tenho nada para fazer amanhã.

INT. CARRO - DIA

Estão as 5 personagens da série dentro do carro do Dany com este a conduzir em direção à serra ou simplesmente uma arrábida.

EDDIE

Mas o que é que se está a passar?

(CONTINUED)

ICARO
Anda, conta-lhe.

JOAO
Conta-lhe.

DANY
Alguém pode por amor de Deus
dizer-me porque é que eu tenho de
conduzir até uma arrábida?

ICARO
E alguém pode por amor de Deus
explicar-me porque é que o Dany
agora é uma gaja?

DANY
Eu não sou gaja, simplesmente
fiquei mais bonito depois da
operação facial.

EDDIE
Alguém pode por amor de Deus
explicar de uma vez por todas para
onde é que estamos a ir?

VAZ
Calma, quando chegarmos lá vais
perceber.

DANY
Mas podes explicar agora para
depois não perdermos tempo ao frio.

VAZ
Uma perda de tempo é explicar-te a
situação agora via diálogo quando
acabou de passar uma cena a
explicar tudo.

ICARO
Sem problema, vamos ver a cena
outra vez mas mais resumida então.

INT. QUARTO DO VAZ - DIA

Começa a cena anterior no mesmo decor e tudo igual só que o
Vaz e o João estão a fazer aquilo tudo a despachar num tom
sínico a olhar para a câmara.

(CONTINUED)

VAZ

Ai e tal, olhem para mim aqui no meu quarto a ver sketch da série da bica.

João entra.

JOAO

Ui, ai, olha eu. Que engraçado, estou numa chamada comigo próprio mas de outra dimensão.

VAZ

Uau eu sou mesmo giro e tal.

JOAO

O quê? Nós temos de nos suicidar para só existir uma dimensão?

VAZ

Ok, tudo bem. Parece-me fazer sentido, visto que nós somos uns burros do caralho. E é isto.

(para camara)

Mais esclarecido, Dany?

EXT. SERRA - DIA

Estão os 5 em rodinha junto a um precipício.

EDDIE

É mesmo para faze-lo?

Vaz simplesmente acena com a cabeça.

ICARO

Isto não me está a fazer muito sentido em termos de física. Como é que o facto de nós nos matarmos vai provocar uma fusão com a outra dimensão?

JOAO

Porque assim fica a só existir uma.
(faz cara de burro)

ICARO

Mas porque é que não podem ser eles a suicidarem-se.

(CONTINUED)

VAZ

Pá... porque o podcast até é fixe.
Vocês já viram algum episódio?

DANY

Yha, eu gostei do que eu apareço.

EDDIE

O com a Alice também está muita
bom. Gostei do tema das ... e tal.

ICARO

Pois eu não estou a gostar porque
ainda não fizeram nenhum comigo.

VAZ

Calma, se calhar sai hoje.
(pisca o olho para a camara)

JOAO

Malta eu estou a ficar cheio de
frio, vamos lá a suicidarmo-nos ou
quê?

VAZ

Todos concordam então?

Todos os membros do grupo dão um olhar de aprovação entre
eles em close ups. Vê-se também as mãos a serem dadas e um
plano de costas destes em linha horizontal a caminharem na
direção do precipício.

Começam planos em camara lenta (meter camara a 50fps) de
close ups das caras e dos pés a descolarem do chão.

Estão prestes a cair até que...

Acaba o episódio.